

Boletim de GREVE

Edição 08
25.março.2024



Duas semanas de GREVE, e aí?



reivindicações precisamos nos manter firmes, apesar das pressões e assédio, e conseguir mais apoio dentro da Universidade e fora dela.

Para tanto são realizadas as assembleias, panfletagens e atividades na UnB e de rua, com a participação de membros da FASUBRA e do Comando Nacional de GREVE que estão em Brasília participando dessa mobilização.



bleia lotada, uma GREVE em defesa da valorização da Educação, pela reestruturação da carreira e reajuste com recomposição salarial.

Nessas duas semanas a GREVE que é nacional cresceu e se desenvolveu, conseguindo apressar as negociações com o governo, através do Grupo de Trabalho da CNSC com o MEC e MGI. Inclusive impulsionou outros setores à se movimentar, como é o caso dos docentes que, na UnB, aprovaram indicativo de GREVE para 8/4, e o SINSEFE que apesar de sentar na Mesa de Negociação com a FASUBRA não tinha aprovado a GREVE, mas agora está com um indicativo para o dia 3/4.

Para conquistarmos nossas



No dia 11 de Março, os servidores(as) técnico-administrativos da UnB deflagraram, em uma assem-

AGENDA



26 de março

ATO na Faculdade de Direito, após a Assembleia Geral

27 de março

9h ATO Ministério da Educação



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

GREVE tem apoio e foi notícia

BCE FECHADA

GREVE

A partir de segunda-feira, 11.03, a **BCE permanecerá fechada** durante a **greve dos técnicos-administrativos** da UnB.

As datas de devolução dos itens emprestados serão adiadas e **não haverá cobrança de multa** durante este período.

bce.unb.br
UnB | BCE

No dia 11/3 vários setores amanheceram fechados e com o anúncio da GREVE para a comunidade universitária

Por unanimidade, o Conselho de Entidades de Base (CEB) do DCE declara apoio do Movimento Estudantil à greve dos técnicos.



DCE Honestino Guimarães tem sido um importante apoiador e impulsionador da GREVE dos técnicos da UnB.



Nota ADUnB-S.Sind apoia greve de servidores técnico-administrativos da UnB

NOTA DO SINPRO

Os(as) trabalhadores(as) técnico-administrativos entendem que há previsão orçamentária federal para conceder aumento à categoria, uma vez que outras carreiras conseguiram reajuste e reestruturação. Ademais, os técnicos em educação têm um dos piores salários e carreira de todo o contingente do serviço público federal.

Por esses motivos, o Sinpro-DF manifesta total apoio à greve dos(as) servidores(as) técnico-administrativos do SINTFUB, e conclama as partes à negociação.

19.03.2024

SINPRO Publicou Nota em apoio à nossa GREVE. A categoria também está em negociação e mobilização no DF.



FASUBRA se reuniu com a Andifes, que manifestou apoio à reestruturação do PCCTAE.

O SINTFUB tem participado de atividades com estudantes buscando apoio para a luta em defesa da Educação Pública.

Servidores federais protestam na UnB

"Reestruturação da carreira e reajuste salarial" é o que dizem as faixas levantadas durante o protesto



Jornal de Brasília, 19/3

Servidores da UnB votam pela continuação da greve

Manutenção foi decidida em assembleia nesta terça (19), seguida de ato que contou com apoio dos estudantes

Correio Braziliense, 19/3

Informe de GREVE da FASUBRA

Leia no site do SINTFUB o Informe de GREVE elaborado pela FASUBRA que tem o Quadro atualizado da GREVE nacionalmente, a carta entregue ao Presidente Lula, relato da reunião com a Andifes, entre outras informações.



Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Luís Inácio Lula da Silva

A Categoria dos Técnico-administrativos em Educação (TAE), que compõe a força de trabalho nas Instituições Públicas de Ensino, deflagrou greve a partir do dia 11 de março do ano em curso, reivindicando a Reestruturação da Carreira e Recomposição Salarial, a partir de 2024. Mesmo com o diálogo estabelecido nas Mesas de negociação com governo, não se avançou no sentido de atender as reivindicações apresentadas, causando o sentimento de frustração no seio da categoria, quando apesar das perdas reconhecidas, não houve até o momento sinalização para uma solução que contemple a expectativa de recuperação de perdas para esse ano.

A mobilização da Categoria conquistou o 3º lugar geral e 1º lugar da Educação na Campanha Brasil Participativo do Plano Plurianual (PPA), demonstrando que a reestruturação da carreira e a recomposição salarial dos Técnico-administrativos em Educação tem o apoio da sociedade brasileira.

Os TAE possuem a cara da população brasileira e foram completamente negligenciados entre 2015 e 2022. A recomposição de 9% oferecida pelo governo federal em 2023 foi importante, devido à urgência da categoria, porém o impacto financeiro foi mínimo em função dos salários desatados.

O piso dos servidores em cargos que exigem o ensino médio ficou em patamar menor que 2 salários mínimos e o piso dos servidores de nível superior menor que 3,5 salários mínimos. Nesse contexto, a remuneração dos servidores continua com defasagem salarial em mais de 40%.

A Proposta unificada de reestruturação contendo esse diagnóstico e apontando soluções foi protocolada no MGI por ocasião da reunião da Mesa Específica e Temporária (SE/INUP MGI 19975.133913/2023-17). No entanto, o governo não apresentou até o momento contraproposta à categoria, deixando como única alternativa aos servidores a deflagração da greve nacional, iniciada em 11 de março de 2024, impactando atividades de gestão, administrativas e de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, é urgente que seja viabilizado orçamento para atender as pautas protocoladas pelas entidades sindicais que estão sendo discutidas oficialmente com o MGI e MEC.

A Categoria anseia pelo apoio da Presidência da República, para que a reestruturação da Carreira e recomposição salarial dos TAE seja tratada com devida atenção pelo governo que ajudamos a eleger, para que possamos seguir reconstruindo este país valorizando a educação pública.

Respeitosamente,

Comando Nacional de Greve

Sede: Edifício Terra Brasília
SAUS Quadra 01 Bloco H Sala 1022 - Aná SIA
CEP: 70.075-010 - Brasília/DF